

Data-base 2016

Embora tenha se comprometido, Durigan ainda não recebeu Adunesp e Sintunesp depois da divulgação da arrecadação do ICMS de agosto

Nas mesas de negociação entre Cruesp e Fórum das Seis que discutiram a data-base 2016, após a confirmação de que a Unesp seria a única a não aplicar os míseros 3% de reajuste – já concedidos aos servidores docentes e técnico-administrativos da USP e da Unicamp – o reitor Julio Cezar Durigan limitou-se a justificar a quebra da isonomia como algo passageiro, afirmando que se sentaria com Adunesp e Sintunesp no mês de setembro, quando a arrecadação do ICMS de agosto já estaria consolidada.

Na plenária conjunta Adunesp/Sintunesp, realizada em 17/8, ambas as categorias incumbiram suas entidades de agendar a reunião com o reitor para 21/9, data em que os números do ICMS já estariam atualizados. Como não houvesse resposta ao ofício que solicitou a reunião, representantes das entidades entraram em contato com a reitoria, quando foram informados que o reitor Durigan estaria em viagem ao exterior e que retornaria apenas em 26/9. Os representantes foram recebidos em 21/9 pelo vice-reitor, professor Eduardo Kokubun, e pelo pró-reitor de Administração, professor Carlos Antonio Gamero.

Na reunião com Kokubun e Gamero, que também contou com a presença de assessores da reitoria, foi informado que a arrecadação de agosto superou levemente o previsto, mas que o total dos oito meses continua abaixo do esperado. Os representantes das entidades voltaram a questionar alguns números que aparecem nos portais da Universidade e no SIAFEM como “Receitas próprias da Universidade”. Sobre isso, ficou acertado que as dúvidas seriam formalizadas em ofício no mesmo dia e respondidas no dia seguinte. O ofício foi feito pelas entidades e enviado à reitoria no final da tarde de 21/9. No mesmo dia, foi enviado novo ofício solicitando reunião com o reitor Durigan para o dia 26/9 ou, no mais tardar, 27/9.

No dia 27/9, em conversa telefônica, o reitor Durigan informou ao presidente da Adunesp, professor João da Costa Chaves Júnior, que não pretendia realizar nova reunião, pois não haveria nenhum fato diferente do havia sido informado por Kokubun e Gamero. Além disso, disse que preferia fazer a reunião somente após as eleições na Unesp.

Insatisfeitos com a resposta, representantes da Adunesp e do Sintunesp dirigiram-se à Reitoria na manhã de 28/9, com o objetivo de cobrar o cumprimento da palavra dada pelo reitor, ou seja, de que se reuniria com as entidades em setembro. Alegando agenda cheia, Durigan mandou o recado de que não receberia os dirigentes sindicais e que entraria em contato na primeira semana de outubro, para agendar uma data para a reunião.

Problemas permanecem

As questões que levaram servidores docentes e técnico-administrativos à greve em 2016, sendo que estes últimos permanecem parados, continuam na ordem do dia. São questões que colocam em xeque a qualidade e a existência da Unesp:

- Reajuste zero e quebra da isonomia entre as três universidades públicas paulistas;
- Suspensão das carreiras dos servidores docentes e técnico-administrativos;
- Interrupção da contratação de servidores docentes e técnico-administrativos;
- Sobrecarga de trabalho para todos;
- Congelamento de verbas de custeio para as unidades universitárias;
- Congelamento das verbas destinadas à permanência estudantil;
- Queda de recursos para projetos de melhoria da graduação;
- Iminência de colapso em todas as atividades da Unesp.

Em tempo: Sobre a homologação dos concursos já realizados

Na reunião de 21/9, os representantes da Adunesp arguíram o vice-reitor, professor Eduardo Kokubun, sobre a situação dos concursos públicos para Professor Assistente Doutor (40h semanais) já realizados e não homologados, bem como a questão dos substitutos.

Kokubun disse que há uma preocupação da reitoria neste sentido e que o CEPE deverá discutir ambos os assuntos.